REUNIÃO ANUAL DO CHEMPUBSOC EUROPE, LISBOA, 20-21 DE ABRIL

missiva de felicitações da GDCh pelo centenário. Este recebeu também, da Wiley-VCH, na pessoa da Vice-Presidente e Diretora Executiva para a Química, Dr^a Eva Wille, quatro volumes contendo todos os artigos publicados por portugueses nas revistas do consórcio (cerca de 500), desde o início, em 1998. Estes representam 1,3% do total dos artigos publicados no mesmo período nas revistas do consórcio (as percentagens oscilam entre 2,4% no

EurJIC e 0,51% no ChemSusChem). Como se vê no gráfico, a contribuição nacional tem vindo a aumentar, em termos absolutos, mas está muito abaixo do que poderia ser (o ISI registou, em 2011, cerca de 1600 publicações em Química de autores com endereço português).

Mário Berberan e Santos
(berberan@ist.utl.pt)
Presidente da SPQ

Em homenagem à SPQ pelo seu centenário, o consórcio editorial *ChemPubSoc Europe* (CPSE), que congrega 16 sociedades químicas europeias (de 15 países) e a editora Wiley-VCH, realizou desta vez a sua reunião anual em Lisboa. Para além do Presidente e da Vice-Presidente da SPQ, estiveram presentes representantes das sociedades de química da Alemanha, Áustria, Bélgica, Eslováquia, França, Holanda, Hungria, Itália, República Checa, Suécia e Suíça, e também da Wiley-VCH (incluindo os editores das revistas *Angewandte Chemie* e *Chemistry – A European Journal*), num total de 20 participantes. Por problemas de saúde de última hora, não participaram os representantes de Espanha e da Polónia. A Grécia não se faz representar há vários anos.

Foi, como sempre, dia e meio de trabalho intenso, mas com tempo para uma curta deslocação em fim de tarde ao Museu e Laboratório Chimico da Escola Politécnica, onde houve uma visita guiada pela Dr^a Marta Lourenço, muito apreciada pelos participantes, e a que se seguiu um jantar no Terreiro do Paço, durante o qual o Prof. José Empis, que desempenhou várias funções na European Association for Chemical and Molecular Sciences (EuCheMS), incluindo a de tesoureiro, recebeu das mãos do Prof. Francesco de Angelis a medalha de honra daquela associação. Na mesma ocasião, o Prof. Wolfram Koch, Diretor Executivo da Sociedade Alemã de Química (Gesellschaft Deutscher Chemiker), entregou ao Presidente da SPQ uma

Publicações portuguesas em revistas CPSE

Aspetto dos trabalhos da reunião de Lisboa

Francesco de Angelis entrega a José Empis o diploma e a medalha de honra da EuCheMS

Wolfram Koch, diretor executivo da Sociedade Alemã de Química, entrega a Mário Berberan e Santos uma missiva de felicitações da GDCh pelo centenário da SPQ

Foto em cima: o Presidente da SPQ, juntamente com os colegas da Wiley-VCH, segurando quatro volumes com quase 500 artigos de autores nacionais. Da esquerda para a direita: Neville Compton (editor de Chemistry - A European Journal), Mário Berberan e Santos (SPQ), Peter Goelitz (Vice-Presidente e Diretor de Publicações, Editor de Angewandte Chemie), Eva Wille (Vice-Presidente e diretora Executiva para a Química) e Karen Hindson (Editora Coordenadora do CPSE). Imagem à direita: primeira página do primeiro volume

Spring 2012

Dear Sociedade Portuguesa de Química,
dear Professor Berberan-Santos, dear Mário,

Many congratulations on the "100 Anos" of your society from the Editorial Offices of Wiley-VCH, Chemistry Journals. We would like to take this opportunity to thank you and all the society members for all contributions from Portugal that have made the "ChemPubSoc Europe (CPSE) venture" so successful. Important negotiations regarding the *European Journal of Inorganic Chemistry* and the *European Journal of Organic Chemistry* even carry the name "Lisbon Agreement".

It has always been a pleasure and very stimulating to work with your society and their representatives José Artur de Sousa Martinho Simões, João Rocha, José Manuel Martinho and now Mário Nuno de Matos Sequeira Berberan e Santos. Members of your society also play leading roles in our joint CPSE journals – João Rocha is presently chairman of the Editorial Board of the *European Journal of Inorganic Chemistry*.

On the occasion of your "100 Anos" we would like to document the chemistry of Portugal as published in CPSE journals between 1998 – the start of our joint venture – and February 2012. We are happy to present you with these four volumes comprising 480 contributions, 21 cover pictures from eight journals as well as the e-magazine ChemViews. You can be justly proud of the achievement documented here.

We look forward to continuing the journey together in chemistry and publishing and wish you all the best for the future.

Cordially, with best regards also from Neville Compton (Chemistry – A European Journal), Greta Heydenrych (ChemPhysChem), Guido Kemeling (ChemSusChem), Vera Köster (ChemistryViews), Natalia Ortúzar (ChemMedChem), Haymo Ross (European Journal of Organic Chemistry) and Monika Sitz (Marketing).

Eva E. Wille
VP & Executive Director

Karen Hindson
Coordinating Editor
CPSE Journals

Peter Goelitz
VP & Publishing Director

UMA MOLÉCULA CHAMADA SPQ

Num universo de algumas dezenas de milhões de moléculas conhecidas, era de esperar que existisse uma, cuja designação comum através de uma sigla de 3 letras fosse SPQ. E assim acontece realmente desde 1982, graças a Wolfbeis e a Urbano (veja-se Bregestovski, Waseem e Mukhtarov, Genetically encoded optical sensors for monitoring of intracellular chloride and chloride-selective channel activity, *Frontiers in Molecular Neuroscience* 2 (2009) 1, e referências aí citadas), como descobriu há pouco, por acaso, a Sociedade Portuguesa de Química. Trata-se do 6-metoxi-N-(3-sulfonato-propil)quinolínio, ou SPQ, molécula usada como sensor fluorescente de halogenetos (cloreto, brometo e iodeto), o que quer a Divisão de Química

Analítica, quer o Grupo de Fotoquímica, verão certamente com bons olhos.

Como é uma molécula orgânica usada para medir concentrações de iões inorgânicos em meios biológicos por um método espectroscópico, também é certamente relevante para as Divisões de Química Orgânica, Inorgânica, Química-Física e de Ciências da Vida.

Por coincidência, a emissão de fluorescência desta molécula dá-se no

azul (máximo a 450 nm), que é, como se sabe, a cor da SPQ. Talvez o leitor conheça outras moléculas com nomes comuns curiosos que queira partilhar.

Sem entrar em pormenores, a SPQ verificou, por exemplo, que há moléculas cujas siglas coincidem com as de partidos políticos nacionais, clubes de futebol, etc.

Quanto a estes últimos, e pelo menos num caso, cuja identificação se deixa como passatempo aos respectivos aficionados, trata-se mesmo da fórmula de uma molécula triatómica!

Mário Berberan e Santos
(berberan@ist.utl.pt)